

CIDADANIA: O PRINCIPAL INGREDIENTE DO FOME ZERO.

*CITIZENSHIP- THE MAIN INGREDIENT OF FOME ZERO
CIUDADANIA: EL PRINCIPAL INGREDIENTE DEL HAMBRE CERO.*





Fome Zero.

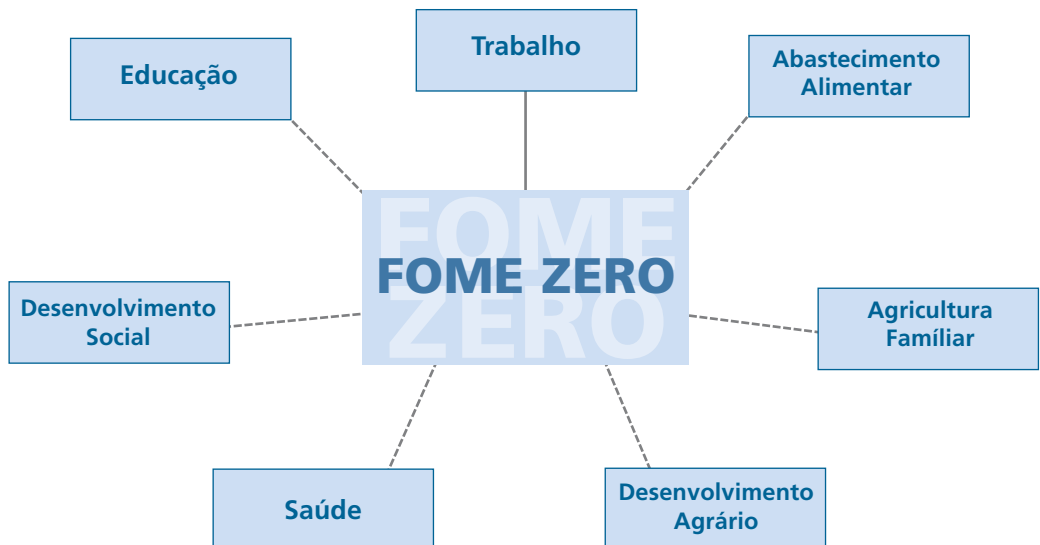
O Brasil está vencendo a fome.

No Brasil, a pobreza associada às desigualdades sociais configuram um quadro de insegurança alimentar. A fome no País decorre de desigualdade de acesso e não de disponibilidade dos alimentos.

Por isso, o desafio assumido pelo atual governo foi integrar e articular as ações públicas visando a acabar com a fome e, ao mesmo tempo, enfrentar o problema da pobreza.

Nesse sentido, o Fome Zero possibilita ação planejada e articulada entre todas as esferas do governo juntamente com a mobilização da sociedade civil, visando a melhores possibilidades de assegurar o acesso à alimentação, a expansão da produção e o consumo de alimentos saudáveis, a geração de ocupação e renda, a melhoria na escolarização, nas condições de saúde, no acesso ao abastecimento de água, tudo sob a ótica da garantia do direito humano à alimentação adequada, de promoção da segurança alimentar e nutricional, da inclusão social e da conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome.

O Brasil está vencendo a fome e para que a vitória seja completa é necessário que cada um de nós se mobilize em prol da superação das desigualdades econômicas, sociais, de gênero e raça, para que juntos possamos construir um país mais justo e igualitário para todos nós.





O que é o Fome Zero?

O Fome Zero é uma estratégia que tem o apoio do Governo Federal para assegurar o direito humano à alimentação adequada, priorizando as pessoas com dificuldade de acesso aos alimentos.

Esta iniciativa se insere na promoção da segurança alimentar e nutricional e contribui para a erradicação da extrema pobreza e a conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome.

Órgãos federais que participam do Fome Zero

- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
- Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA
- Ministério da Saúde - MS
- Ministério da Educação - MEC
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
- Ministério do Trabalho e Emprego - MTE
- Ministério da Integração Nacional - MI
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP
- Ministério da Fazenda - MF
- Casa Civil da Presidência da República - PR
- Secretaria-Geral da Presidência da República/Secretaria de Comunicação - PR
- Assessorias Especiais da Presidência da República - PR
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea

Acesso à alimentação

Com transferência de renda:

- Bolsa Família

Com programas de alimentação e nutrição:

- Alimentação Escolar (PNAE)
- Alimentos a grupos populacionais específicos
- Cisternas
- Restaurantes populares
- Bancos de alimentos
- Agricultura urbana/Hortas comunitárias
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)
- Distribuição de vitamina A (Vitamina A+)

- Distribuição de ferro (Saúde de Ferro)
- Alimentação e nutrição de povos indígenas
- Educação alimentar, nutricional e para consumo
- Alimentação Saudável/Promoção de Hábitos Saudáveis

Com incentivos fiscais:

- Alimentação do trabalhador (PAT)

Com redução de tributos:

- Desoneração da cesta básica de alimentos

FOME

Fortalecimento da agricultura familiar

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)
- Garantia-Safra
- Seguro da Agricultura Familiar
- Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA)

Geração de renda

- Qualificação social e profissional
- Economia solidária e inclusão produtiva
- Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (Consad)
- Organização produtiva de comunidades (Produzir)
- Desenvolvimento de cooperativas de catadores
- Microcrédito produtivo orientado

ZERO

Articulação, mobilização e controle social

- Casa das Famílias - Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Mobilização social e educação cidadã
- Capacitação de agentes públicos e sociais
- Mutirões e doações
- Parcerias com empresas e entidades
- Controle social - conselhos da área social

- **Bolsa Família**

É considerado o carro-chefe do Fome Zero, pois é um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda *per capita* de até R\$ 100 mensais, que associa a transferência do benefício financeiro com o acesso aos direitos sociais básicos: saúde, alimentação, educação e assistência social.

- **Alimentação Escolar (PNAE)**

É um programa que oferece pelo menos uma refeição ao dia, visando a atender às necessidades nutricionais de estudantes durante a permanência na escola, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, bem como para a formação de hábitos alimentares saudáveis.

- **Alimentos a grupos populacionais específicos**

Amplia o acesso aos alimentos básicos dos povos indígenas, comunidades quilombolas, grupos de trabalhadores rurais acampados, catadores de lixo e outros que estão em situação de insegurança alimentar e nutricional por meio da distribuição de alimentos.

- **Cisternas**

É uma ação desenvolvida para a população rural do semi-árido, visando à melhoria das condições de vida e de acesso à água e ao fomento da convivência sustentável no semi-árido.

- **Restaurantes populares**

São espaços comunitários administrados pelo poder público que se caracterizam pela comercialização de refeições prontas, saudáveis e pelos preços acessíveis à população que se alimenta fora de casa.

- **Bancos de alimentos**

Atua no recebimento de doações de alimentos considerados impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo. Os alimentos são repassados a instituições da sociedade civil sem fins lucrativos que produzem e distribuem refeições, gratuitamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

- **Agricultura urbana/Hortas comunitárias**

São desenvolvidas em locais reconhecidos pela comunidade, onde há concentração de famílias e pessoas com baixo poder aquisitivo e carência alimentar, visando a incentivar e apoiar a implantação de pequenas unidades de produção de refeições saudáveis.

- **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)**

É uma ação da atenção básica à saúde que tem o objetivo de sistematizar o monitoramento do estado nutricional, descrevendo as tendências de saúde e nutrição e situações de insegurança nutricional, em nível individual ou coletivo, formando indicadores para avaliação de políticas públicas do Sistema Único de Saúde, visando à melhoria das condições de saúde da população.





- **Distribuição de vitamina A (Vitamina A+)**

É destinado a prevenir e/ou controlar a deficiência de vitamina A, com vistas a auxiliar na redução da gravidade das infecções e, conseqüentemente, na redução da mortalidade materno-infantil. É voltado para crianças de 6 a 59 meses de idade e mulheres no pós-parto imediato, pertencentes às áreas endêmicas, como Região Nordeste, Vale do Jequitinhonha e Mucuri em Minas Gerais.

- **Distribuição de ferro (Saúde de Ferro)**

É uma estratégia voltada para prevenir e/ou controlar a anemia por deficiência de ferro nos grupos mais vulneráveis (crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no pós-parto), cujos estudos apontam prevalências de 50% em crianças e 40% em gestantes, o que traz sérias conseqüências para o pleno desenvolvimento físico, mental e social desde a infância até a fase adulta.

- **Alimentação e nutrição de povos indígenas**

É uma ação que realiza o cadastramento dos povos indígenas, garantindo a sua inclusão nos instrumentos governamentais compatível com seus valores culturais, visando também à implantação de ações intersetoriais de segurança alimentar e nutricional, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas.

- **Educação alimentar, nutricional e para consumo**

Desenvolve ações de promoção da alimentação saudável que visam a estimular a sociedade, por meio de atividades educativas e de comunicação, a combater a fome e a adotar hábitos alimentares saudáveis.

- **Alimentação Saudável/Promoção de Hábitos Saudáveis**

Promove a alimentação saudável no ciclo de vida, previne e controla os distúrbios nutricionais, assim como as doenças relacionadas à alimentação e nutrição no âmbito do Sistema Único de Saúde. Além de subsidiar ações de educação alimentar e nutricional junto à população, por meio da divulgação de materiais educativos.

- **Alimentação do trabalhador (PAT)**

Tem o objetivo de melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.

- **Desoneração da cesta básica de alimentos**

Isenção ou minimização do ônus do ICMS sobre os gêneros alimentícios de primeira necessidade que compõem a cesta básica considerados indispensáveis para a sobrevivência digna.



Fortalecimento da agricultura familiar

- **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)**

Valoriza e divulga a agricultura familiar como a atividade econômica fundamental para o desenvolvimento socioeconômico sustentável no meio rural.

- **Garantia-Safrá**

É uma das ações do Pronaf que visa à tranquilidade e segurança para o exercício da atividade agrícola na região semi-árida brasileira, possibilitando que o agricultor receba um benefício no período de seca e garanta o sustento da família por seis meses.

- **Seguro da Agricultura Familiar**

Garante a cobertura de 100% do financiamento mais 65% da receita líquida esperada pelo empreendimento financiado pelo(a) agricultor(a) familiar. Esta inovação garantirá significativa porcentagem da renda esperada pelo(a) agricultor(a) familiar no momento de contratar suas operações de custeio agrícola no Pronaf.

- **Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA)**

Incentiva a produção de alimentos pela agricultura familiar, permitindo a compra, a formação de estoques e a distribuição de alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar. Os produtos também são distribuídos na merenda escolar de crianças, em hospitais e entidades beneficentes.



Geração de renda

- **Qualificação social e profissional**

Promove a qualificação social, ocupacional e profissional do trabalhador articuladas com as demais ações de promoção da integração ao mercado de trabalho e de elevação da escolaridade.

- **Economia solidária e inclusão produtiva**

Disponibiliza aos trabalhadores beneficiários e/ou egressos de ações do Sistema Público de Emprego e de ações de economia solidária oportunidades de qualificação social (reflexão sobre cidadania, fortalecimento e o mundo do trabalho), profissional (fundamentos técnico-científicos da ocupação) e ocupacional (atividades específicas à ocupação, dimensão técnico-gerencial, cooperativista e associativa), em articulação com as ações de microcrédito, geração de emprego e renda e economia solidária.

- **Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (Consad)**

É uma iniciativa de promoção do desenvolvimento territorial, em áreas periféricas do País, com ênfase na segurança alimentar e nutricional e na geração de trabalho e renda, como estratégia principal para a emancipação socioeconômica das famílias que se encontram abaixo da linha da pobreza nessas regiões.

- **Organização produtiva de comunidades (Produzir)**

Promove a inclusão social de desempregados, comunidades pobres, urbanas e rurais, e trabalhadores de empresas em processo de desestruturação produtiva, organizando-os em empreendimentos produtivos autogestionários, economicamente viáveis e sustentáveis.

- **Desenvolvimento de cooperativas de catadores**

Apóia a organização sustentável e o desenvolvimento de cooperativas, em especial as de catadores, para triagem e beneficiamento do lixo, em consonância com novo modelo de tratamento integrado de resíduos e a erradicação dos lixões.

- **Microcrédito produtivo orientado**

Concede crédito para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica.

Articulação, mobilização e controle social

- **Casa das Famílias - Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**

É um serviço continuado de proteção social básica, desenvolvido nos Centros de Referência de Assistência Social. Esses centros são espaços físicos localizados estrategicamente em áreas com maior índice de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Prestam atendimento socioassistencial, articulam os serviços disponíveis em cada localidade, potencializando, coordenando e organizando a rede de proteção social básica intersetorialmente com políticas de qualificação profissional, inclusão produtiva, cooperativismo e demais políticas públicas e sociais em busca de melhores condições para as famílias.



• Mobilização social e educação cidadã

Atua na capacitação, logística, elaboração e reprodução de material didático-informativo, entre outras correlatas à formação cidadã. Propõe-se a:

- formação cidadã nos municípios brasileiros, iniciando pelas áreas prioritárias do Fome Zero e, posteriormente, abrangendo as famílias em situação de insegurança alimentar; sensibilizando e organizando iniciativas mobilizadoras do Mutirão da Sociedade pela Segurança Alimentar e Nutricional e priorizando a organização ou reforço dos Fóruns de Segurança Alimentar e Nutricional;
- formação do Talher de Educação Cidadã, resultando na maior capacidade de funcionamento e eficácia do TALHER e maior capacidade de realizar, de forma sistemática, a comunicação com os Talheres constituídos nos estados e municípios.

• Capacitação de agentes públicos e sociais

Promove oficinas, cursos e eventos, visando à ampliação da capacidade dos agentes públicos e sociais para monitoramento e avaliação das políticas de desenvolvimento social e combate à fome, ao aperfeiçoamento da gestão dessas políticas à luz dos resultados obtidos e ao aumento da transparência da ação governamental.

• Mutirões e doações

É um grande movimento nacional de solidariedade voltado para aqueles que sofrem a cada dia com a falta de alimentos e não podem esperar pelos resultados de mudanças profundas nas estruturas econômicas e sociais. É importante lembrar que existem muitas formas de ajudar a quem precisa. Entretanto, o ato de doar vai muito além do que a oferta de alimentos ou dinheiro. É importante também que a sociedade se envolva nas ações do programa, que buscam atacar as causas estruturais da fome e da pobreza e arrancar o mal pela raiz. Existem muitas formas de fazer doações, seja em dinheiro, alimentos, seja em parcerias. Mais informações no sítio www.fomezero.gov.br.

• Parcerias com empresas e entidades

São projetos executados pelos parceiros do Fome Zero, que servem de apoio às políticas sociais do Governo Federal. As empresas/instituições que desejam fazer parcerias com o Fome Zero devem atuar prioritariamente com foco em suas ações estruturantes, nas quais se incluem apoio à geração de trabalho e renda, ações complementares do programa Bolsa Família, ações de proteção social, segurança alimentar e nutricional.

• Controle social - conselhos da área social

É a participação da sociedade no acompanhamento e verificação das ações do Fome Zero.

Os órgãos de controle social dos programas que integram o Fome Zero respeitam a realidade das instâncias no âmbito local (Conselhos Sociais existentes, Comitês Gestores).

Fome Zero no cenário internacional

O combate à fome foi colocado no topo da agenda mundial brasileira e acabou ganhando apoio da comunidade internacional; hoje faz parte dos debates sobre a erradicação da pobreza.

O Fome Zero destaca-se no contexto internacional por contribuir para o alcance de cinco dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que são: Erradicar a Extrema Pobreza e a Fome, Atingir o Ensino Básico Universal, Promover a Igualdade entre os Sexos e a Autonomia das Mulheres, Reduzir a Mortalidade na Infância e Melhorar a Saúde Materna.

Desde o destaque alcançado no exterior, já foram várias as conquistas para vencer a fome no Brasil e no mundo:

- No ano passado, no Conselho Mundial de Alimentação da ONU, o Brasil aderiu juntamente com 187 países às Diretrizes Voluntárias para o Direito a Alimentação. Estas Diretrizes voluntárias foram criadas com o objetivo de proporcionar orientação prática às nações, no que se refere aos seus esforços para conseguir a realização progressiva do direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar nacional.
- Em março deste ano, foi realizada no País a 32ª Sessão do Comitê Permanente de Nutrição da ONU, em que foi assinada declaração conjunta, entre Brasil, Bolívia, Angola e Moçambique. Uma integração entre as ações de cada país relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional e monitoramento e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

- Em setembro de 2004, o Presidente Lula, em parceria com os chefes de Estado e de Governo da França, do Chile e da Espanha, e com o apoio do secretário-geral da ONU, Koffi Annan, organizou, em Nova Iorque, o Encontro de Líderes para uma Ação contra a Fome e a Pobreza. Mais de 50 governantes compareceram ao evento, que contou com o apoio de mais de 100 países. O encontro teve objetivo de estimular o debate internacional sobre mecanismos inovadores de financiamento de desenvolvimento e combate à fome e à pobreza.
- Outra iniciativa brasileira no campo internacional diz respeito ao lançamento do FUNDO IBAS para Alívio da Pobreza, em parceria com governos da Índia e da África do Sul. Trata-se do primeiro fundo criado exclusivamente por países em desenvolvimento, com vistas a assistir às necessidades dos países de menor desenvolvimento relativo. O mecanismo já está em operação com projetos no Haiti e em Guiné-Bissau.
- Entre setembro de 2004 e março de 2005, o Fome Zero, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ligado ao Ministério da Agricultura, operacionalizou ajuda humanitária para países como Haiti, Tailândia, Guiana e Sri Lanka. Foram distribuídos 142 mil quilos de alimentos.
- O Fome Zero ainda tem acordos permanentes de combate à fome com países como Angola, Moçambique, República de Camarões, Guatemala, Venezuela, Haiti, Egito, Argentina, Bolívia, Uruguai e Peru.

Saiba mais sobre os programas e as ações do Fome Zero

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Esplanada dos Ministérios, Bloco C - CEP: 70.046-900 - Brasília/DF
Fones: (61) 3901 9094 - 3901 9206 - 3901 9268
www.desenvolvimentosocial.gov.br
www.fomezero.gov.br



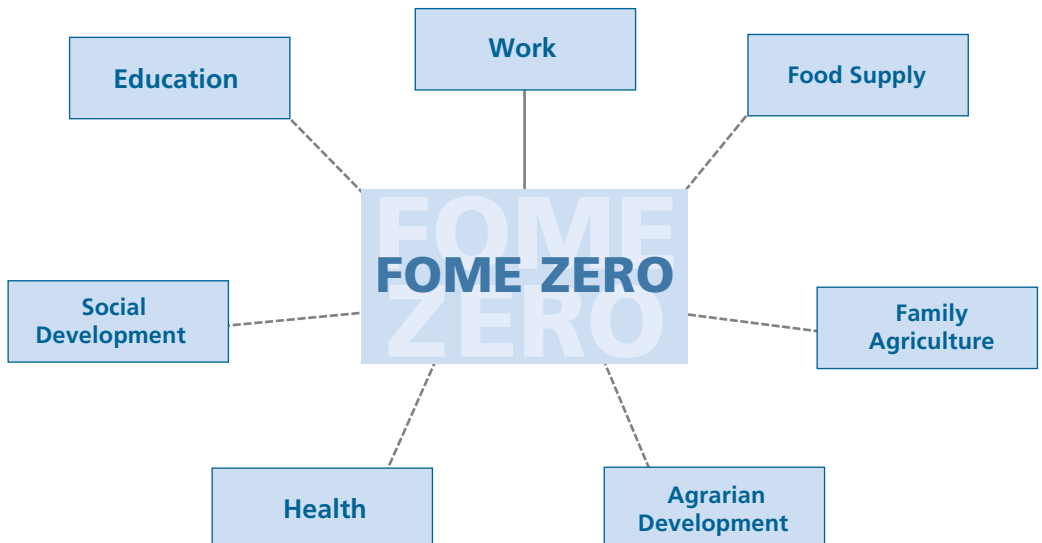
Zero Hunger.

Brazil is defeating hunger.

In Brazil, poverty associated to social inequalities accounts to an environment of food insecurity. As a result, hunger is related to inadequate access to food rather than availability. For that reason, Lula's Government assumed, in 2003, the challenge to integrate and coordinate public actions aiming at hunger eradication and, at the same time, poverty reduction.

The integrated action of the Ministries involved with Fome Zero allows a planned and articulated action with great possibilities of assuring access to the production and consumption of healthy food. It enhances the income and work generation as well as improves educational conditions, school attendance, health conditions, municipal infrastructure, and access to basic sanitation and drinking water supply. All these issues considered under the citizenship right framework.

Brazil is defeating hunger, and to make the victory complete it is necessary that each one of us be mobilized to overcome social, economic, gender and race inequalities, so that together we can build a country that is fairer and more equal for all of us.



What is Fome Zero?

Fome Zero is a strategy of the Federal Government to guarantee the human right of access to adequate food for those who lack it. That strategy is situated in a context of promotion of food and nutritional security in an attempt to achieve social inclusion and citizenship rights for the population most vulnerable to hunger.

Federal bodies engaged with Fome Zero

- Ministry of Social Development and Fight against Hunger - MDS
- Ministry of Agrarian Development - MDA
- Ministry of Health - MS
- Ministry of Education - MEC
- Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply - MAPA
- Ministry of Labor and Employment - MTE
- Ministry of National Integration - MI
- Ministry of Planning, Budget and Management - MP
- Ministry of Finance - MF
- Office of the Civil Staff of the Presidency of the Republic - PR
- General Secretariat of the Presidency of the Republic/Communication Secretariat - PR
- Offices of the Special Advisors of the Presidency of the Republic - PR
- National Food and Nutrition Security Council - Consea

Food access

Conditional cash transfer:

- Bolsa Família

With nutrition programmes:

- National School Food Programme
- Food for ethnic groups
- Rainwater cisterns
- Popular restaurants
- Food banks
- Urban agriculture/Community gardens
- Food and Nutrition Surveillance
- Distribution of Vitamin A (Vitamin A+)
- Distribution of Iron (Iron Health)

- Food and nutrition for indigenous people
- Food and nutrition education for consumption
- Healthy Diet/Promotion of Healthy Habits

With taxes incentive/Inducement:

- Workers food program

With tribute reduction:

- Basic food basket tax reduction

FOME

Strengthening family agriculture

- National Programme for strengthening of family agriculture
- Harvest Insurance
- Familiar Farm Agriculture Insurance
- Food Procurement Programme (PAA)

Income generation

- Social and professional qualification
- Solidary economy and productive inclusion
- Food and nutrition security and local development consortium (Consad's)
- Poor communities' productive organization (Produzir)
- Development of cooperatives of recyclable material collectors
- Guided productive microcredit

ZERO

Partnership promotion and civil society mobilization

- Family Houses - Social Assistance Reference Centers (CRAS)
- Social mobilization and education for citizenship
- Social and public agents mobilization
- Volunteer work and donations
- Partnership with private sector and NGO'S
- Social denvelopment councils

- **Bolsa Família (Conditional Cash Transfer)**

Bolsa Família is considered Fome Zero's main action. A cash transfer programme bound for families in poverty situation, with a general income up to R\$100 (U\$ 43) monthly. It associates the transfer of financial benefits to the access to social basic rights: health, food, education and social assistance.

- **National School Food Programme (PNAE)**

It is a programme which offers, at least, one meal a day, seeking to fulfill nutrition needs of students during their stay at school, contributing to growth, development, learning and scholar goals, as well as to the constitution of healthy nourishment habits.

- **Food for ethnic groups**

It extends access to basic food for indigenous people, communities of slave descendants (quilombolas), groups of peasants in camps, rubbish pickers and others who face a food and nutrition insecurity situation as a result of food allocation.

- **Rainwater cisterns**

It is an action developed for the population of peasants from the Brazilian semi-arid region, seeking the improvement of life conditions and access to water as well as the encouragement of keeping up the intercourse in the semi-arid.

- **Popular restaurants**

They are common-wealth spaces administered by the public power that is characterized by commerce of ready and healthy meals, and by an accessible cost to people who have to eat out daily.

- **Food banks**

They act on receiving food donations considered improper to commerce, but appropriate for consumption. Food is given to non-profitable institutions from civil society which produce and distribute free meals to people in situation of food vulnerability.

- **Urban agriculture/Community gardens**

They are developed at places appreciated by the community, where there is a concentration of families and people with low income and lack of food, willing to encourage and uphold the introduction of small unities for healthy food production.

- **Food and Nutrition Surveillance (Sisvan)**

It is an action of basic attention to health which has the objective of organizing the nutritional conditions, describing tendencies of health and nutrition and situations of nutrition insecurity, either on individual or collective levels, collecting information for the estimate of public policies to the Health Single System, seeking the improvement of people's health conditions.



• **Distribution of Vitamin A (Vitamin A +)**

It is set to prevent and/or to control the shortcoming of vitamin A, in order to aid the reduction of infections seriousness and, consequently, the reduction of motherly-childish mortality. It is directed to children aged between 6 to 59 months and women on immediate after-birth, belonging to endemic areas, like the Northeast Region, Vale do Jequitinhonha, and Mucuri, in Minas Gerais.

• **Iron Distribution (Iron Health)**

It is a strategy directed to prevent and/or to control anemic diseases by iron deficiency on the most vulnerable groups (children from 6 to 18 months, pregnant women and women on the after-birth), whose researches point to a prevalence of 50% on children and 40% on pregnant women, which brings serious consequences to the full physical, mental and social development from childhood to adult/grown-up phase.

• **Food and nutrition for indigenous people**

It is an action which produces a record of indigenous populations, guaranteeing their inclusion on governmental instruments in accordance with their cultural values, willing also to introduce intersectional actions for food and nutritional security, environmental management and sustainable development of these indigenous populations.

• **Food and nutrition education for consumption**

It develops actions to promote healthy diet, which seek to stimulate the society, through educational activities and communication actions, to fight hunger and to adopt health nourishment habits.

- **Healthy Diet/Promotion of Healthy Habits**

It instigates healthy nourishment during life time, preventing and controlling nutritional disturbances, as well as illnesses related to nourishment and nutrition on the Health Single System, besides subsidization actions of food and nutritional education along with the population, through publishing instructive material.

- **Worker's food programme (PAT)**

It has the objective of improving worker's nutritional conditions, with positive repercussions into life quality, reducing accidents at work and increasing production.

- **Basic food basket tax reduction**

Exemption and minimization on the ICMS duty concerning first need food which compose the basic food basket, considered indispensable to dignified survival.

Strengthening of family agriculture

- **National Programme For Strenethening of Family Agriculture (Pronaf)**

It values and promotes family agriculture as an essential economic activity for the socioeconomic sustainable development in rural areas.



- **Harvest Insurance**

It is one of the actions of Pronaf which seeks stability and security for the practice of agricultural activity on the semi-arid region of Brazil, making possible that farmers receive a benefit in the period of dry weather and a family living during six months.

- **Familiar Farm Agriculture Insurance**

It guarantees 100% covering of a loan, plus 65% of the liquid revenue expected by the project provided by family farms. This innovation will guarantee significant percentage of the expected incoming by family farmers at the moment of engaging his agricultural costing operations at Pronaf.

- **Food Procurement Programme (PAA)**

It encourages the production of food by family agriculture, allowing purchase, constitution of stocks, and distribution of food for people in situation of food insecurity. The products are also allocated to school lunch, hospitals, and beneficent enterprises.





Income generation

- **Social and professional qualification**

It promotes worker's social, occupational and professional qualification linked to the other actions of integration promotion to job market and to school attendance.

- **Solidarity economy and productive inclusion**

It makes available opportunities of social (reflections on citizenship, strengthening and the working world), professional (technical-scientific basis of occupation) and occupational (specific activities about occupation, technical-management proportions, co-operator and associative) for paid workers and/or victims of actions from the Employment Public System and from actions of social solidarity economy, linked with credit actions, job generation and income as well as social economy.

- **Food and Nutrition Security and Local Development Consortium (Consad)**

It is an initiative of territorial development promotion, at peripheral areas in the country, with emphasis on food and nutrition security as well as work and income generation, as the main strategy for socioeconomic emancipation of families which are under the poverty line in these regions.

- **Poor communities' productive organization (Produzir)**

It promotes social inclusion for unemployed people and poor communities, rural or urban and employees of enterprises on a process of productive weakening, organizing them on productive auto-manageable projects, achievable and upheld economically.

- **Development of cooperatives of recyclable material collectors**

Supports the cooperatives development, especially collectors (rubbish pickers), for triage and benefit from garbage, alongside the new model of integrated treatment and eradication of landfills.

- **Guided productive microcredit**

Gives credit for the attending of financial necessities of workers of small size productive activities of using a method based on direct relationship with local workers where the activity is executed.

Partnership Promotion and Civil Society Mobilization

- **Families' Houses - Social Assistance Reference Centers (CRAS)**

It is a continued service of basic social protection, developed at the Reference Center of Social Assistance. These centers spaces are located strategically in areas with social and personal risk and vulnerability. They give social assistance, articulate services available in each location, increasing, coordinating and organizing a web of basic social protection alongside professional qualification policies, productive inclusion and other public and social policies in search of better conditions for families.

- **Social mobilization and education for citizenship**

It provides the qualification, logistics, elaboration and reproduction of informative material, among other actions. It proposes to: prepare citizens in Brazilian cities, starting by areas with Fome Zero priority and, in the future, reaching families in situation of insecurity, reaching and organizing mobilization initiatives of the Society for the Food and Nutrition and giving priority in organizing forums on Food and Nutrition Security.

- **Social and public agents mobilization**

It promotes workshops, courses and events, capacitating public and social agents for monitoring and evaluating social development and fight against hunger policies, besides improving these policies based on results obtained, and increasing transparency of government actions.



- **Volunteer work and donations**

It is a great national movement of solidarity towards those that suffer each day with the lack of food and cannot wait for the results of profound changes in the economic and social structures. It is important to remember that there are many ways to help someone in need. However, the act of donating goes way beyond the offer of food or money. It is also important for the society to get involved in the actions of the programmes that seek to overcome the structural causes of hunger and poverty. There are many ways to donate, being that in money, food, or partnerships. More information is available at the website www.fomezero.gov.br

- **Partnership with the private sector and neo's**

These are projects executed by Fome Zero's partners that serve as support for the Federal Governments social policies. Institutions that want to be partners of Fome Zero must act with priority in their structural actions, in which are included support in generating work and income, complementary actions of Bolsa Família programme, social protection actions, nourishment and nutritional security.

- **Social development councils**

It is the society's participation and verification over Fome Zero actions. Social control bodies of programmes that integrate Fome Zero respect the reality of local instances (existent Social Counsels, Committees).



Fome Zero in the international scene

The fight against hunger has been placed at the top of the Brazilian international agenda and has gained the support of the international community. Today it is part of the eradicating poverty debate.

Fome Zero receives international attention because it contributes for reaching of five of the eighth Millennium Development Goals, which are: eradicating extreme poverty and hunger, obtaining universal primary education, promoting gender equality and empower women, reducing child mortality and maternal health.

Since, there have been many conquests to defeating hunger in Brazil and in the world:

- Last year, during the Committee on World Food Security, Brazil joined, along with 187 other countries, the Voluntary Directives the Right to adequate Food. These directives were created with the intent of giving basic orientation to nations on their efforts to achieve a progressive realization of the human right for adequated food.
- In March of this year the 32nd Session of the UN Standing Committee on Nutrition was held in Brazil and, as a resulted, it was signed a joint declaration, between Brazil, Bolivia, Angola, and Mozambique. An integration of the actions of each country related to Food and Nutritional Security, and monitoring and guarantee of the Human Right to Healthy Food.

- In September 2004 President Lula, in a partnership with the Head of State and Head of Government from France, Chile and Spain, and with the support of the secretary general of the UN, Koffi Annan, organized, in New York, the Meeting of Leaders for an Action against Hunger and Poverty. More than 50 governments attended the event, which counted with the support of more than 50 countries. The meeting had the purpose of stimulating the international debate on innovating mechanisms of development and combat hunger and poverty financing.
- Another Brazilian initiative in the international scene is the launching of FUNDO IBAS for the relief of poverty, in a partnership with the Indian and the South African governments. It's the first fund created exclusively for countries in development, and seeks to assist the necessities of the countries of relatively less development. The mechanism is already in operation in Haiti and Guinea-Bissau.
- In September 2004 and March 2005, Fome Zero, through Conab, linked to Ministry of Agriculture, made possible humanitarian help in countries such as Haiti, Guiana, and Sri Lanka. 142 thousand kilos of food were distributed.
- Fome Zero has permanent deals of hunger combat with countries such as Angola, Mozambique, Republic of Cameroon, Guatemala, Venezuela, Haiti, Egypt, Argentina, Bolivia, Uruguay, and Peru.

Know more about Fome Zero's programmes and actions

Ministry of Social Development and Fight against Hunger
Esplanada dos Ministérios, Bloco C - CEP: 70.046-900 - Brasília/DF
Fones: (61) 3901 9094 - 3901 9206 - 3901 9268
www.mds.gov.br
www.fomezero.gov.br



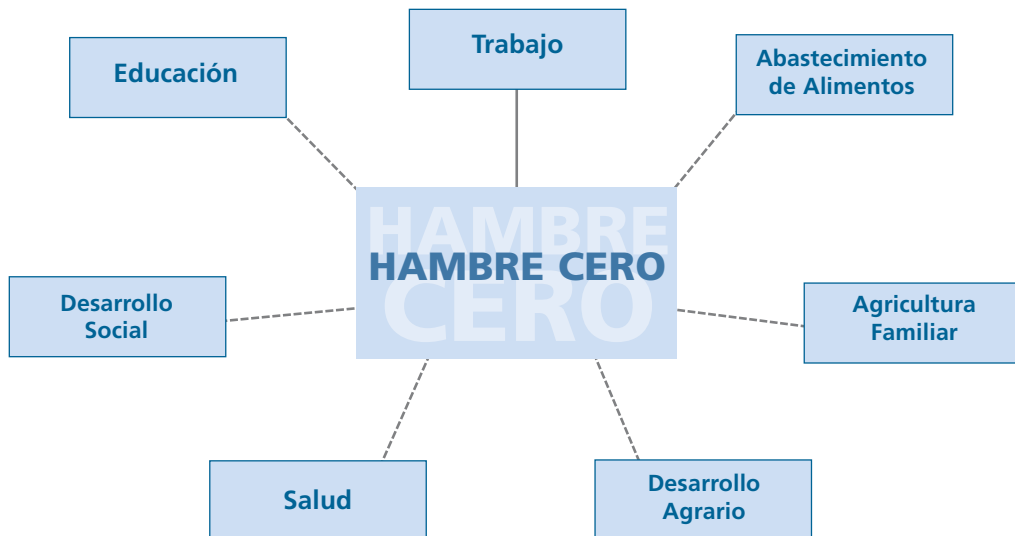
Hubre Cero.

El Brasil está venciendo al hambre.

En Brasil, la Pobreza asociada a las desigualdades sociales configura un cuadro de inseguridad alimentaria. El hambre en el país se debe a la desigualdad de acceso y no a la disponibilidad de los alimentos.

Por eso, el desafío asumido por el actual gobierno fue integrar y articular las acciones públicas visando acabar con el hambre y, al mismo tiempo, enfrentar el problema de la pobreza.

En ese sentido, el Hambre Cero posibilita una acción planeada y articulada entre todas las esferas del gobierno juntamente con la movilización de la sociedad civil, visando mejores posibilidades de asegurar el acceso a la alimentación, a la expansión de la producción y el consumo de alimentos saludables, a la generación de ocupación y renta, a la mejoría de escolarización, de las condiciones de salud, al acceso al abastecimiento de agua, todo bajo la óptica de la garantía del derecho humano a una alimentación adecuada, de la promoción de la seguridad alimentaria y nutricional, de la inclusión social y de la conquista de la ciudadanía de la población más vulnerable al hambre. El Brasil está venciendo al hambre, y para que la victoria sea completa es necesario que cada uno de nosotros se movilice en pro de la superación de las desigualdades económicas, sociales, de género y raza, para que juntos podamos construir un país más igualitario y justo para todos nosotros.



¿Qué es el Hambre Cero?

Fome Zero Cero es una estrategia que tiene el apoyo del Gobierno Federal para asegurar el derecho humano a la alimentación adecuada, priorizando a las personas con dificultad de acceso a los alimentos.

Esta iniciativa es inserida en la promoción de la seguridad alimentaria y nutricional y contribuye para la erradicación de la extrema pobreza y la conquista de la ciudadanía por la población más vulnerable al hambre.

Órganos federales que participan del Hambre Cero

- Ministerio del Desarrollo Social y Combate al Hambre- MDS
- Ministerio del Desarrollo Agrario - MDA
- Ministerio de la Salud - MS
- Ministerio de la Educación - MEC
- Ministerio de la Agricultura, Pecuaria y Abastecimiento - MAPA
- Ministerio del Trabajo y Empleo - MTE
- Ministerio de la Integración Nacional - MI
- Ministerio de Planificación, Presupuestos y Gestión - MP
- Ministerio de Hacienda - MF
- Casa Civil de la Presidencia de la República - PR
- Secretaría-General de la Presidencia de la República/Secretaría de Comunicación - PR
- Asesorías Especiales de la Presidencia de la República - PR
- Consejo Nacional de Seguridad Alimentaria y Nutricional - Consea

Ampliación del acceso a la alimentación

Con transferencia de rendimiento:

- Bolsa Familia

Con programas de alimentación y nutrición:

- Alimentación Escolar (PNAE)
- Alimentos a grupos de población específicos
- Cisternas
- Comedores populares
- Bancos de alimentos
- Agricultura urbana/Huertas comunitarias
- Sistema de Vigilancia Alimentaria y Nutricional (Sisvan)
- Distribución de vitamina A (Vitamina A+)

- Distribución de hierro (Salud de Hierro)
- Alimentación y nutrición de pueblos indígenas
- Educación alimentaria, nutricional para el consumo
- Alimentación Saludable/Promoción de Hábitos Saludables

Con incentivos fiscales:

- Alimentación del trabajador (PAT)

Con reducción de tributos:

- Desoneración de la cesta básica de alimentos

HAMBR

Fortalecimiento de la agricultura familiar

- Programa Nacional de Fortalecimiento de la Agricultura Familiar (Pronaf)
- Garantía-Cosecha
- Seguro de Agricultura Familiar
- Programa de Adquisición de Alimentos de la Agricultura Familiar (PAA)

Promoción de procesos de generación de rendimiento

- Cualificación social y profesional
- Economía solidaria e inclusión productiva
- Consorcio de Seguridad Alimentaria y Desarrollo Local (Consad)
- Organización productiva de comunidades (Producir)
- Desarrollo de cooperativas de catadores
- Microcrédito productivo orientado

RE CERO

Articulación y movilización

- Casa de las Familias - Centro de Referencia de Asistencia Social (CRAS)
- Movilización social y educación ciudadana
- Capacitación de agentes públicos y sociales
- Movilizaciones de ayuda y donaciones
- Alianzas con empresas y entidades
- Control social - consejos del área social

Ampliación del acceso a la alimentación

- **Bolsa Familia**

Se considera el principal componente del Hambre Cero, pues es un programa de transferencia de ingresos destinado a las familias en situación de pobreza, con renta per capita de hasta R\$ 100 mensuales, que asocia la transferencia del beneficio financiero con el acceso a los derechos sociales básicos: salud, alimentación, educación y asistencia social.

- **Alimentación Escolar (PNAE)**

Es un programa que ofrece por lo menos una comida al día, con el objetivo de atender las necesidades nutricionales de estudiantes durante su permanencia en la escuela, contribuyendo para el crecimiento, desarrollo, aprendizaje y rendimiento escolar, así como en la formación de hábitos alimentarios saludables.

- **Alimentos a grupos poblacionales específicos**

Amplia el acceso a los alimentos básicos por los pueblos indígenas, comunidades quilombolas, grupos de trabajadores rurales acampados, recogedores de basura y otros que están en situación de inseguridad alimentaria y nutricional por medio de la distribución de alimentos.

- **Cisternas**

Es una acción desarrollada para la población rural del semiárido, con el objetivo de mejorar las condiciones de vida y de acceso al agua y fomentar la convivencia sostenible en el semiárido.

- **Comedores populares**

Son espacios comunitarios administrados por el poder público que se caracterizan por la comercialización de comidas preparadas, saludables a precios accesibles a la población que se alimenta fuera de casa.

- **Bancos de alimentos**

Actúa en la recepción de donativos de alimentos considerados impropios para la comercialización, pero adecuados al consumo. Los alimentos son repasados a instituciones, sin fines lucrativos, de la sociedad civil, que producen y distribuyen comidas, gratuitamente, a personas en situación de vulnerabilidad alimentaria.

- **Agricultura urbana/Huertas comunitarias**

Son desarrolladas en locales reconocidos por la comunidad, donde hay concentración de familias y personas con bajo poder adquisitivo y carencia alimentaria, con el objetivo de incentivar y apoyar la implantación de pequeñas unidades de producción de comidas saludables.

- **Sistema de Vigilancia Alimentaria y Nutricional (Sisvan)**

Es una acción de la atención básica a la salud que tiene el objetivo de sistematizar la vigilancia del estado nutricional, describiendo las tendencias de salud y





• **Distribución de vitamina A (Vitamina A+)**

Se destina a prevenir y/o controlar la deficiencia de vitamina A, con vistas a auxiliar en la reducción de la seriedad de las infecciones y, consecuentemente, en la reducción de la mortalidad materno-infantil. Está dirigido a niños de 6 a 59 meses de edad y mujeres en el período post-parto inmediato, perteneciente a las áreas endémicas, como la Región Nordeste, Vale do Jequitinhonha y Mucuri en Minas Gerais.

• **Distribución de Hierro (Salud de Hierro)**

Es una estrategia dirigida a prevenir y/o controlar la anemia por deficiencia de hierro en los grupos más vulnerables (niños de 6 a 18 meses, gestantes y mujeres en período post-parto), cuyos estudios apuntan prevalencia de 50% en niños y 40% en gestantes, lo que trae serias consecuencias para el pleno desarrollo físico, mental y social desde la infancia hasta la fase adulta.

• **Alimentación y nutrición de los pueblos indígenas**

Es una acción que realiza el catastro de los pueblos indígenas, garantizando su inclusión en los instrumentos gubernamentales compatibles con sus valores culturales, teniendo por objetivo también la implantación de acciones intersectoriales de seguridad alimentaria y nutricional, gestión ambiental y desarrollo sostenible de los pueblos indígenas.

• **Educación alimentaria nutricional y para consumo**

Desarrolla acciones de promoción de la alimentación saludable, objetivando estimular la sociedad, por medio de actividades educativas y de comunicación, a combatir el hambre y a adoptar hábitos alimentarios saludables.



- **Alimentación Saludable/Promoción de Hábitos Saludables**

Promueve la alimentación saludable en el ciclo de vida, previene y controla los disturbios nutricionales, así como las dolencias relacionadas a la alimentación y nutrición en el ámbito del Sistema Único de Salud, además de subsidiar acciones de educación alimentaria y nutricional de la población por medio de la divulgación de materiales educativos.

- **Alimentación del trabajador (PAT)**

Tiene el objetivo de mejorar las condiciones nutricionales de los trabajadores, con repercusiones positivas para la calidad de vida, la reducción de accidentes de trabajo y el aumento de la productividad.

- **Reducción de impuestos de los alimentos básicos**

Exención o minimización del gravamen del impuesto (ICSMS) sobre los géneros alimentarios de primera necesidad que componen la cesta de la compra, considerados indispensables para una supervivencia digna.

Fortalecimiento de la agricultura familiar

- **Programa Nacional de Fortalecimiento de la Agricultura Familiar (Pronaf)**

Valoriza y divulga la agricultura familiar como la actividad económica fundamental para el desarrollo socio-económico sostenible en el medio rural.

- **Garantía-Cosecha**

Es una de las acciones del Pronaf que tiene por objetivo la tranquilidad y seguridad para el ejercicio de la actividad agrícola en la región semiárida brasileña, posibilitando que el agricultor reciba un beneficio en el período de la estación seca y garantice el sustento de la familia durante seis meses.

- **Seguro de la Agricultura Familiar**

Garantiza la cobertura de 100% del financiamiento más 65% del capital en metálico esperado por el emprendimiento financiado por el agricultor familiar. Esta innovación estará garantizando significativo porcentaje de la renta esperada por el agricultor familiar en el momento de contratar sus operaciones de costeo agrícola en el Pronaf.

- **Programa de Adquisición de Alimentos de la Agricultura Familiar (PAA)**

Incentiva la producción de alimentos por la agricultura familiar, permitiendo la compra, la formación de estoques y la distribución de alimentos para personas en situación de inseguridad alimentaria. Los productos también son distribuidos en la merienda escolar de niños, en hospitales y entidades de beneficencia.





Promoción de procesos de generación de renta

- **Cualificación social y profesional**

Promueve la cualificación social, ocupacional y profesional del trabajador articuladas con las demás acciones de promoción de la integración al mercado de trabajo y de elevación de la escolaridad.

- **Economía solidaria e inclusión productiva**

Pone a disposición de los trabajadores beneficiarios egresos de acciones del Sistema Público de Empleo y de acciones de economía solidaria de oportunidades de cualificación social (reflexión sobre ciudadanía, fortalecimiento y el mundo del trabajo), profesional (fundamentos técnico-científicos de la ocupación) y ocupacional (actividades específicas a la ocupación, dimensión técnico-gerencial, cooperativista y asociativa), en articulación con las acciones de microcrédito, generación de empleo y renta y economía solidaria.

- **Consorcio de Seguridad Alimentaria y Desarrollo Local (Consad)**

Es una iniciativa para promoción del desarrollo territorial, en áreas periféricas del País, con énfasis en la seguridad alimentaria y nutricional y en la generación de trabajo e renta, como estrategia principal para la emancipación socioeconómica de las familias que se encuentran abajo de la línea de pobreza en esas regiones.

- **Organización Productiva de comunidades (Produzir)**

Promueve la inclusión social de los desempleados, comunidades pobres, urbanas y rurales y trabajadores de empresas en proceso de desestructuración productiva, organizándolos en emprendimientos productivos autogestionarios, económicamente viables y sostenibles.

- **Desarrollo de cooperativas de recogedores de basura**

Apoya la organización sustentable y el desarrollo de cooperativas, en especial a las de recogedores, para separación y reaprovechamiento de la basura, en consonancia con nuevo modelo de tratamiento integrado de residuos y la erradicación de los vertederos.

- **Microcrédito productivo orientado**

Concede crédito para atender a las necesidades financieras de personas físicas y jurídicas emprendedoras de actividades productivas de pequeño porte, utilizando metodología basada en relacionarse directamente con los emprendedores en el lugar donde se ejecuta la actividad económica.

Articulación y movilización

- Casa de las Familias - Centro de Referencia de Asistencia Social (CRAS)

Es un servicio continuado de protección social básica, desarrollado en los Centros de Referencia de Asistencia Social. Esos centros son espacios físicos localizados estratégicamente en áreas con mayor índice de vulnerabilidad y riesgo social y personal. Prestan atención socio-asistencial, articulan los servicios disponibles en cada localidad, potenciando, coordinando y organizando la red de protección social básica entre los diversos sectores con políticas de cualificación profesional, inclusión productiva, cooperativismo y las restantes políticas públicas y sociales, en busca de mejores condiciones para las familias.



• **Mobilización social y educación ciudadana**

Actúa en la capacitación, logística, elaboración y reproducción de material didáctico-informativo, entre otros correlacionados a la formación ciudadana. Se propone a:

- formación ciudadana en los municipios brasileños, iniciando por las áreas prioritarias del Hambre Cero y, posteriormente, envolviendo las familias en situación de inseguridad alimentaria, sensibilizando y organizando iniciativas de Movilización de la Sociedad por la Seguridad Alimentaria y Nutricional y priorizando la organización o refuerzo de los Forums de Seguridad Alimentaria y Nutricional;
- formación del Taller de Educación Ciudadana, resultando en una mayor capacidad de funcionamiento y eficacia del TALLER y mayor capacidad de realizar, de forma sistemática, la comunicación con los Talleres constituidos en los estados y municipios.

• **Capacitación de agentes públicos y sociales**

Promueve talleres, cursos y actividades, teniendo por objetivo la ampliación de la capacidad de los agentes públicos y sociales para acompañamiento y evaluación de las políticas de desarrollo social y combate al hambre, el perfeccionamiento de la gestión de esas políticas a la luz de los resultados obtenidos y el aumento de la transparencia de la acción gubernamental.

• Movilizaciones de ayuda y donaciones

Es un gran movimiento nacional de solidaridad dirigido para aquellos que sufren cada día con la falta de alimentos y no pueden esperar los resultados de mudanzas profundas en las estructuras económicas y sociales. Es importante recordar que existen muchas formas de ayudar a quien necesita. No obstante, el acto de donar va mucho más allá de la oferta de alimentos o dinero. Es importante también que la sociedad se envuelva en las acciones del programa, que busquen atacar las causas estructurales del hambre y de la pobreza. Existen muchas formas de hacer donaciones, sea en dinero, alimentos, o alianzas. Más informaciones en el sitio www.fomezero.gov.br

• Aparcerías con empresas y entidades

Son proyectos ejecutados por los aparceros del Hambre Cero, que sirven de apoyo a las políticas sociales del Gobierno Federal. Las empresas/instituciones que desean hacer aparcerías con el Hambre Cero deben actuar prioritariamente con foco en sus acciones de estructuración, en las cuales se incluyen apoyo a la generación de trabajo y renta, acciones complementarias del programa Bolsa Família, y acciones de protección social, seguridad alimenticia y nutricional.

• Control social - consejos del área social

Es la participación de la sociedad en el acompañamiento y verificación de las acciones del Hambre Cero.

Los órganos de control social de los programas que integran el Hambre Cero respetan la realidad de las instancias en el ámbito local (Consejos Sociales existentes, Comités Gestores).

El Hambre Cero en el escenario internacional

El combate al hambre fue colocado en lo más alto de la agenda externa brasileña y acabó ganando apoyo de la comunidad internacional; hoy en día hace parte de los debates sobre la erradicación de la pobreza.

El Hambre Cero se destaca en el contexto internacional por contribuir para el alcance de cinco de los ocho Objetivos de Desarrollo del Milenio (ODM), que son: Erradicar la Extrema Pobreza y el Hambre, Alcanzar la Enseñanza Básica Universal, Promover la Igualdad entre los Sexos y la Autonomía de las Mujeres, Reducir la Mortalidad en la Infancia y Mejorar la Salud Materna.

Después del destaque alcanzado en el extranjero, ya han sido varias las conquistas para vencer el hambre en el Brasil y en el mundo:

- En 2004, en el Consejo Mundial de Alimentación de la ONU, el Brasil hizo su adhesión juntamente con 187 países a las Directrices Voluntarias para el Derecho a la Alimentación. Estas Directrices voluntarias fueron creadas con el objetivo de proporcionar una orientación práctica a las naciones, en lo que se refiere a sus esfuerzos para conseguir la realización progresiva del derecho humano a una alimentación adecuada en el contexto de la seguridad alimentaria nacional.
- En marzo de 2005, fue realizada en el País la 32ª Sesión del Comité Permanente de Nutrición de la ONU, en que fue firmada una declaración conjunta, entre Brasil, Bolivia, Angola y Mozambique. Una integración entre las acciones de cada país relacionadas a la Seguridad Alimentaria y Nutricional, vigilancia y garantía del Derecho Humano a la Alimentación Adecuada.

- En septiembre de 2004, el Presidente Lula, en aparcería con los jefes de Estado y de los Gobiernos de Francia, Chile y España, y con el apoyo del Secretario General de la ONU, Kofi Annan, organizó, en Nueva York, el Encuentro de Líderes para una Acción contra el Hambre y la Pobreza. Más de 50 gobernantes comparecieron al acontecimiento, que contó con el apoyo de más de 100 países. El encuentro tuvo el objetivo de estimular el debate internacional sobre mecanismos innovadores de financiamiento del desarrollo y combate al hambre y a la pobreza.
- Otra iniciativa brasileña en el campo internacional dice a respecto al lanzamiento del FONDO IBAS para Alivio de la Pobreza, en aparcería con los gobiernos de la India y de la África del Sur. Se trata del primer fondo creado exclusivamente por países en vías de desarrollo, con vistas a dar asistencia a las necesidades de los países de menor desarrollo relativo. El mecanismo ya está en operación con proyectos en Haití y en Guinea-Bissau.
- Entre septiembre de 2004 y marzo de 2005, el Hambre Cero, por medio de la Compañía Nacional de Abastecimiento (Conab), relacionado con el Ministerio de Agricultura, forneció ayuda humanitaria para países como Haití, Tailandia, Guyana y Sri Lanka. Fueron distribuidos 142 mil quilos de alimentos.
- El Hambre Cero también tiene acuerdos permanentes de combate al hambre con países como Angola, Mozambique, República de Camerún, Guatemala, Venezuela, Haití, Egipto, Argentina, Bolivia, Uruguay y Perú.

Sepa más sobre los programas y las acciones del Hambre Cero

Ministerio del Desarrollo Social y Combate al Hambre
Esplanada dos Ministérios, Bloco C - CEP: 70.046-900 - Brasília/DF
Teléfonos: (61) 3901 9094 - 3901 9206 - 3901 9268
www.mds.gov.br
www.fomezero.gov.br

Fome Zero: 0800 707 2003

www.fomezero.gov.br

